

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliação do nível de atividade física diária, da função pulmonar e da capacidade de exercício em crianças e do adolescentes com Fibrose Cística e saudáveis
Autor	CAROLINE JACOBY SCHMIDT
Orientador	PAULA MARIA EIDT ROVEDDER

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA, DA FUNÇÃO PULMONAR E DA CAPACIDADE DE EXERCÍCIO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA E SAUDÁVEIS.

Caroline Jacoby Schmidt¹
Paula Maria Eidt Rovedder^{1,2}

1. Curso de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

2. Programa de Pós-graduação em Ciências Pneumológicas – UFRGS

RESUMO

Introdução: A fibrose cística (FC) é uma doença genética, com padrão de hereditariedade autossômica recessiva, mais comum na população branca. A doença afeta principalmente as vias respiratórias e o trato digestivo, assim, há deterioração do estado nutricional e a perda irreversível da função pulmonar, que causam limitações físicas graves e individuais. Sabe-se que a atividade física esta associada com a melhora do prognóstico, com o retardo do declínio da função pulmonar, com o aumento da sobrevida e melhora na qualidade de vida destes pacientes. **Objetivo:** Avaliar o nível de atividade física diária (NAFD), a função pulmonar e a capacidade de exercício em crianças e adolescentes com diagnóstico de FC e comparar com crianças e adolescentes saudáveis. **Metodologia:** O estudo tem delineamento transversal com grupo controle. Participaram do estudo crianças e adolescentes com FC acompanhados no ambulatório de Pneumologia Infantil do HCPA com idade ≥ 6 anos até 18 anos, com estabilidade clínica e controles saudáveis de um escola pública pareados para idade e sexo. As avaliações do estudo incluíam: uso do dispositivo para a contagem dos passos diário (pedômetro) teste de caminhada de seis minutos (TC6M), teste de marcha controlada e espirometria. **Resultados:** Foram avaliadas 40 crianças e adolescentes, sendo 20 pacientes com diagnóstico de FC e 20 controles saudáveis. A média geral de idade foi de $11,3 \pm 2,9$ anos, 55% eram do sexo feminino e 75% referiram praticar atividade física regularmente. Não houve diferença significativa quanto ao NAFD entre os grupos paciente e controle ($p=0,347$). Na análise de gênero não houve diferença significativa no NADF entre o os grupos e nem nos pacientes com FC isoladamente ($p>0,05$). O grupo paciente apresentou valores significativamente menores que o grupo controle no IMC ($p=0,007$), no VEF1 em % do previsto e no escore Z do VEF1 ($p=0,022$ e $p=0,001$). Na análise de correlações não houve diferença significativa entre o NADF e os parâmetros clínicos estudados no grupo paciente ($p>0,05$). **Conclusão:** O estudo demonstrou que crianças e adolescentes com FC possuem o mesmo NAFD que saudáveis. Meninos e meninas com FC apresentaram mesmo NAFD quando estratificados por sexo e quando comparados com mesmo gênero saudáveis. Foram observadas diferenças entre o IMC, o VEF1 e variáveis dos testes de capacidade funcional entre os grupos sem magnitude clínica.